

AS PESQUISAS DO INSTITUTO DE PRÉ-HISTÓRIA E SEU ACERVO: BALANÇO PRELIMINAR E BIBLIOGRAFIA COMENTADA

Paulo A. D. De Blasis*
Silvia C. M. Piedade*

Este trabalho apresenta um balanço preliminar das pesquisas arqueológicas realizadas pelo extinto Instituto de Pré-História (IPH) da Universidade de São Paulo. A perspectiva aqui adotada foi a de realizar um levantamento do acervo arqueológico reunido ao longo de seus 37 anos de existência, desde a fundação em 1952, como Comissão estadual de Pré-História, passando pela transferência de suas atribuições para a USP na forma de instituto de pesquisas em 1962, até a fusão com os Museus afins da mesma Universidade, em 1989.

O objetivo é fornecer subsídios para a árdua tarefa que se impõe ao recém formado Museu de Arqueologia e Etnologia (o novo MAE) da USP, a organização e sistematização de coleções etnográficas e arqueológicas de natureza bastante diferenciada, com proveniência e história igualmente diversas, que compõem seu vasto acervo.

Considerando a peculiaridade e especificidade do acervo arqueológico proveniente do antigo IPH, que lhe garante uma contribuição ímpar ao acervo do novo MAE, este rápido balanço, acompanhado de uma bibliografia comentada, pretende ser apenas o primeiro passo no difícil empreendimento de curadoria e revalorização de seu patrimônio, que o novo Museu está iniciando.

O acervo

O acervo do IPH é constituído por 13 coleções provenientes tanto de pesquisas sistemáticas em sítios específicos — tendência predominante até o início dos anos 80 — quanto de projetos de âmbito regional, que

assumiram a cena desde então. Na tabela 1 pode-se ver o tipo e quantidade de sítios representados em cada uma delas, e na figura 1 as regiões do Estado onde têm sua origem.¹

Estas pesquisas estão, em sua maior parte, publicadas, e procuramos assim concentrar aqui, ao final do texto, toda a produção bibliográfica que lhes diz respeito. Consideramos tal produção bastante significativa, não apenas para a pré-história regional (o Instituto atuou sempre no Estado de São Paulo), mas também representando no IPH a evolução do pensamento arqueológico brasileiro ao longo de sua existência enquanto instituição de pesquisa, justamente naquelas décadas em que esta disciplina conheceu profundas transformações, dentro e fora do Brasil.

Não é de estranhar a predominância de coleções provenientes de sítios litorâneos no acervo, em detrimento das pesquisas em outras áreas do Estado. De fato, desde sua origem, sob a inspiração romântica e combativa de Paulo Duarte, o IPH teve sempre sua atenção voltada para os sambaquis, mesmo após a abertura de novas áreas de pesquisa no interior, a partir do final dos anos 70.

Paulo Duarte tinha clara predileção por este tipo de sítio, que o fascinava, e sua acelerada destruição muito o preocupava, de modo que pouca atenção dispensou aos inúmeros e diversificados vestígios arqueológicos presentes por todo o restante do Estado.

(1) Usamos aqui o termo *coleção* de forma prática, para designar o conjunto de vestígios arqueológicos provenientes de um mesmo episódio de pesquisa de campo, ao longo da história do IPH. Pode ser de um único sítio, ou então de um mesmo projeto de âmbito regional (reunindo materiais de diversos sítios). Para fins puramente descritivos, estendemos seu uso para agrupar arbitrariamente materiais provenientes de pesquisas ocasionais em sítios dispersos, como é o caso do "Litoral Norte".

(*) Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.

	S	AC	SF	L	C	R	H	Total
Maratuá	1							1
Mar Casado	1							1
Buracão	1							1
Piaçaguera	1							1
Tenório		1						1
Itaguá					1			1
Cosipa	5						1	6
Litoral norte	4	2			1			7
Cananéia-Iguape	156		1					157
Rio Claro				15				15
Médio Tietê				15			3	18
Mogi-Pardo				19	6	4		29
Médio Ribeira				75				75
Total geral								313

Tabela 1. As coleções do IPH com os tipos e quantidade de sítios arqueológicos representados em cada uma. S: sambaqui, AC: acampamento conchífero, SF: sambaqui fluvial, L: lítico, C: cerâmico, R: rupestre e H: histórico. (Fonte: Uchôa 1987, atualizado pelos autores).

Isto não reduz em absoluto o valor de sua atuação, juntamente com outros pioneiros, alguns dos quais, inclusive, ajudou a trazer ao Brasil (como Joseph Emperaire e Annette Laming). Seu trabalho foi decisivo não apenas pelo incentivo à implantação de uma arqueologia de caráter científico (com nítida influência francesa) no Brasil, mas principalmente pelo papel fundamental que desempenhou na promulgação de uma legislação preservacionista do patrimônio arqueológico, cuja importância e significação histórica e cultural sempre enxergou claramente, e pelo qual foi sempre um incansável batalhador.²

As coleções arqueológicas formadas durante os anos de atividade do IPH provêm, em sua maior parte, como vimos, das pesquisas em sambaquis do litoral paulista coordenadas por Paulo Duarte ou, mais recentemente, pela equipe de pesquisadores que foi formando ao longo dos anos e deixou no IPH quando de seu afastamento compulsório da Universidade em 1969. As demais coleções provêm de diferentes regiões das bacias dos rios Tietê e Ribeira, sendo bastante representativas da diversidade cultural pré-colo-

nial conhecida no Estado até o presente.

O estado de conservação destas coleções é bastante satisfatório, e estão atualmente depositadas na Reserva Técnica do novo MAE. Sua organização é sofrível, mas pesquisadores e técnicos do Museu estão trabalhando em sua cura e sistematização. Este balanço preliminar é, portanto, um produto incipiente deste amplo trabalho, e se deve a um primeiro levantamento geral realizado em 1989.

A coleção mais antiga do IPH é proveniente das pesquisas realizadas por J. Emperaire no sambaqui de Maratuá, na ilha de S. Amaro, a partir de 1954. Nesse mesmo ano teve lugar, em São Paulo, o XXXI Congresso Internacional de Americanistas; Emperaire (1955) apresentou ali uma nota prévia sobre suas pesquisas ainda em andamento, e os participantes tiveram a oportunidade de visitar o canteiro de escavações.

Talvez as comunicações apresentadas naquele Congresso, organizadas e publicadas por Herbert Baldus no ano seguinte, possam dar uma idéia da arqueologia brasileira naquele momento, e do que então se pensava sobre a questão dos sambaquis.

Além da comunicação de Emperaire, Castro Faria (1955) faz um balanço da bibliografia existente, chamando a atenção para os trabalhos de Rath, em fins do século

(2) Para suas reflexões acerca dos sambaquis, ver Duarte (1955, 1968); no que diz respeito à proteção do patrimônio e à legislação, Duarte (1952, 1958 e 1969) ou, ainda, a lei federal 3924, de 26 de julho de 1961.

passado, e propondo alguns procedimentos metodológicos a seu ver imprescindíveis (p.e. a criação de coleções faunísticas de espécies atuais, como referência) para a pesquisa deste tipo de sítio. Loureiro Fernandes (1955) apresenta suas pesquisas no sambaqui de Matinhos, no Paraná, com ênfase no estudo dos sepultamentos, e Oldemar Blasi & Altenfelder Silva (1955) as primeiras observações sobre o sítio do Estirão Comprido. Paulo Duarte (1955) comenta a sessão de estudos sobre sambaquis, salientando que pouco se conhece acerca destes sítios, e que há ainda muito por fazer. Reichel-Dolmatoff (1955) traz notícia sobre concheiros cerâmicos no litoral atlântico da Colômbia, tecendo comentários sobre a história dos sítios e o ritmo de sua formação. Mais ainda, Betty Meggers e Clifford Evans (1955) apresentam, quiçá pela primeira vez, sua hipótese difusionista para o povoamento do baixo Amazonas.

Como se vê, a época de fundação do IPH é um tempo de pioneiros, alguns homens de visão lutando para implantar uma arqueologia científica no Brasil, para a qual muitas vezes reconheceram não estar devidamente preparados. De fato, homens como Paulo Duarte e Loureiro Fernandes buscaram especialistas no exterior, e encontraram nos pesquisadores do Musée de l'Homme, de Paris, sob a direção de Paul Rivet, o in-

teresse na pré-história brasileira que tanto se esforçavam em despertar. Paralelamente, Betty Meggers e Clifford Evans, da Smithsonian Institution de Washington, vinham já desenvolvendo pesquisas nas regiões de floresta tropical, as quais tiveram um grande impacto na arqueologia brasileira nas décadas seguintes.

As coleções e sua formação

O sambaqui de Maratuá, localizado na ilha de Santo Amaro, Baixada Santista, já estava destruído em cerca de dois terços quando a Comissão de Pré-História dele tomou posse. Foi escavado por Joseph Emperaire em 1954, no início da série de pesquisas que este investigador faria, juntamente com Annette Laming, sobre as características culturais e cronológicas dos sambaquis da costa meridional do Brasil (Emperaire & Laming 1956, Laming & Emperaire 1958).

A coleção proveniente deste sítio, que nunca foi estudada em sua totalidade, inclui variada indústria óssea, com destaque para as agulhas (Emperaire & Laming 1956:53 e 63), furadores, vértebras perfuradas de peixe, e ainda alguma indústria lítica. Foram também exumados 12 esqueletos, entre eles a célebre "Miss Sambaqui", que viria a se tornar símbolo e logotipo do IPH. A melhor

	LL	LP	IO	IC	EII	F	C	VII
Maratuá		x	x	x	x	x		
Mar Casado		x	x	x	x	x		
Buracão		x	x	x	x	x		
Piaçaguera		x	x	x	x	x		
Tenório		x	x	x	x	x		
Itaguá							x	x
Cosipa		x	x	x	x	x	x	x
Litoral norte							x	
Cananéia-Iguape		x	x	x	x	x		
Rio Claro	x							
Médio Tietê	x						x	x
Mogi-Pardo	x						x	x
Médio Ribeira	x	x				x		

Tabela 2. Categorias de vestígios que integram as coleções do IPH. LL: lítico lascado, LP: lítico polido, IO: indústria óssea, IC: indústria conchífera, EII: esqueletos humanos, F: fauna, C: cerâmica e VII: vestígios históricos.

descrição deste sítio é a original (Emperaire & Laming 1956:44-55), sendo comentado também por Duarte (1968:53-63). Datado primeiramente em cerca de 8.000 anos (Laming & Emperaire 1958), este sítio esteve envolvido em uma polêmica acerca da cronologia dos sambaquis e sua relação com a oscilação do nível do mar, até esta datação ser revista por Garcia (1979) em torno de 4.000 anos. (Para esta questão, ver também Garcia 1984b, e ainda Martin, Suguio & Flexor 1984).

A partir dos anos 60 novos sítios são pesquisados, e a equipe que vai se formando inclui vários nomes que fariam carreira na arqueologia brasileira nas décadas seguintes.

Mar Casado, situado no Guarujá, já explorado anteriormente (Biocca, Hoge & Schreiber 1947), foi sistematicamente pesquisado a partir de 1961 e as escavações, coordenadas por Paulo Duarte, duraram um ano e dois meses. O material coletado consiste de esqueletos de 18 indivíduos adultos, indústria óssea abundante e diversificada, artefatos líticos, em conchas e dentes de animais. Duarte (1968:65-80) faz uma descrição deste sambaqui, mas é Guidon (1964) quem descreve as técnicas empregadas em campo e inventaria em maior detalhe o material coletado, sendo que um estudo sobre a indústria em ossos e dentes fora já publicado (Guidon & Pallestrini 1962).

O sambaqui do Buracão, localizado na ilha de Santo Amaro junto ao canal de Bertioga, foi escavado sistematicamente durante os anos de 1962 e 1963, sob coordenação de Paulo Duarte, e com a participação de Luciana Pallestrini e Niède Guidon. Foi, na realidade, uma pesquisa de salvamento, pois o sítio havia sido quase completamente destruído pela abertura da estrada Guarujá-Bertioga, tendo sido explorado também por Biocca, Hoge & Schreiber (1947), que o designaram como S3. Pallestrini (1964a) publica as escavações e um inventário parcial dos artefatos coletados, descrevendo os sepultamentos e seu mobiliário funerário. O acervo proveniente deste sítio compreende, além das séries esqueléticas (49 indivíduos, Mello e Alvim & Uchôa 1975 e 1980), variada indústria lítica (Bartorelli & Isotta 1965) e óssea (Garcia 1979b). Alguns anos depois, a partir das amostras faunísticas coletadas, Neves (1980) procurou investigar a área de captação de recursos deste sítio.

Iniciadas em 1963 pela equipe do Museu Paulista, sob coordenação de Luciana Pallestrini (1964b), as escavações no sambaqui de Piaçaguera, situado na Baixada Santista, em terrenos da Companhia Siderúrgica Paulista (COSIPA), foram retomadas pela equipe do IPH sob a direção de Paulo Duarte e, posteriormente, Caio Del Rio Garcia, até sua conclusão, em 1969³ (A síntese destas pesquisas encontra-se em Garcia & Uchôa 1980).

Considerado pobre em vestígios culturais, mas sem dúvida rico em vestígios esqueléticos (87 indivíduos), este sítio forneceu subsídios para vários estudos, principalmente no que diz respeito às características gerais do sítio e aos sepultamentos e mobiliário funerário (Uchôa 1969, 1970, 1973, 1978 e 1980), e às características biológicas (Mello e Alvim, Vieira & Cheuiche 1975; Mello e Alvim & Uchôa 1976, Uchôa & De Francisco 1980) e demográficas (Uchôa, Mello e Alvim & Gomes 1989) de seus ocupantes. Foram também estudados o material lítico (Garcia & Cornides 1971) e os restos faunísticos e indústrias em geral (Garcia 1969, 1970a, Garcia & Uchôa 1980).

Desde fins dos anos 60 uma nova área vem se somar ao campo de atuação do IPH, o litoral norte (principalmente Ubatuba). Os sítios mais importantes são Tenório, escavado nos anos de 1969 e 1970 e definido como acampamento conchífero, com diversificados vestígios líticos e osteodontomalacológicos (Uchôa 1973). Foram exumados 73 esqueletos humanos, dos quais 23 em excelente estado de conservação, permitindo várias análises morfológicas (Uchôa 1971, 1973, 1979a; Mello e Alvim & Uchôa 1974). Os restos faunísticos, sistematicamente coletados durante as escavações, foram estudados e comparados aos de Piaçaguera por Garcia (1972), sendo que os dentes de animais foram objeto de estudo específico (Uchôa & Garcia 1971).

Itaguá, um sítio Tupiguarani litorâneo com evidências de contato com europeus, foi escavado em caráter de salvamento em 1975 e 1976, sendo publicado alguns anos mais tarde (Uchôa, Garcia & Scatamacchia 1984).

(3) A partir da descoberta deste sítio, no início dos anos 60, a COSIPA vem incentivando a pesquisa dos sítios sob sua jurisdição, em uma estreita colaboração com o IPII que dura até hoje, estendendo-se ao novo MAE.

Além destes dois sítios em Ubatuba, foram prospectados no litoral norte alguns outros sambaquis e acampamentos conchíferos, como Delfim Verde, Mar Virado, etc (Cruz 1984), e outro sítio Tupiguarani na ilha de São Sebastião, denominado Viana, onde foram coletados uma urna quase inteira e certa quantidade de fragmentos cerâmicos.

A região de Rio Claro, no interior do estado, era já conhecida por uma grande quantidade de sítios pré-cerâmicos e algumas aldeias Tupiguarani (para uma síntese destas pesquisas anteriores, com sítios cerâmicos e pré-cerâmicos, ver respectivamente Altenfelder Silva 1968 e Miller 1972), quando a equipe do IPH teve aí uma discreta atuação, em meados dos anos 70, com algumas prospecções em sítios líticos, e escavações no sítio Pau d'Alho (Uchôa 1988).

Ao mesmo tempo, são retomadas as pesquisas no litoral sul, na região de Cananéia-Iguape, agora na forma de levantamento e cadastramento intensivo de sítios, procurando localizá-los com precisão e descrevê-los em termos de algumas características básicas, como implantação, conservação, composição faunística predominante, datação, etc (Garcia 1974, Uchôa & Garcia 1979, 1983). O material coletado consiste basicamente de pequenas amostras, sobretudo de fauna malacológica; há, também, uma grande coleção de amostras de carvão para datações radiocarbônicas, provenientes de numerosos sítios (Uchôa 1980).

Pesquisas anteriores nesta região lagunar, de imenso potencial para a arqueologia de sambaquis, já haviam sido feitas desde o século passado (Loefgren 1893) e início deste (Krone 1914); mais recentemente, os sambaquis do litoral sul vêm fornecendo subsídios para estudos acerca dos processos geomorfológicos costeiros ao longo do Quaternário (Ab'Saber & Besnard 1953; Martin, Suguio & Flexor 1984). Pesquisas arqueológicas sistemáticas nesta região já haviam sido iniciadas por Emperaire & Laming (1956), com escavações nos sítios Boguassú e Boa Vista, então em acelerado processo de destruição para a produção de cal. Boa Vista era pobre em vestígios materiais e esqueléticos, tendo sido exumado apenas um esqueleto e uns poucos artefatos, e Boguassu estava quase inteiramente destruído quando do início dos trabalhos, tendo sido recolhidos

alguns artefatos pelos trabalhadores da usina, e 9 esqueletos exumados nas escavações sistemáticas.

Desde fins dos anos 60 trabalhos de síntese e análises comparativas destes sítios litorâneos foram sendo publicados, principalmente referentes a estudos morfológicos (De Francisco & Rumel 1969, Pereira da Silva 1969, Uchôa 1982, 1984) morfológicos e epigenéticos (Neves 1982) e patológicos (Uchôa & Mello e Alvim 1984) do material esquelético. Isotta (1968) estuda uma série de artefatos líticos de diversos sambaquis, e Uchôa (1980) apresenta uma sinopse da ocupação pré-cerâmica do litoral paulista, concentrando informações sobre os sítios até então escavados, prospectados e datados. Mais recentemente, Garcia (1984a) examina um conjunto de artefatos ósseos de vários destes sambaquis, concluindo tratar-se de retentores de armas de arremesso, e Fossari (1985) propõe uma tipologia para artefatos ósseos, a partir do estudo comparado de séries do litoral paulista e catarinense. Aparecem também, por fim, alguns trabalhos de divulgação (Garcia 1970b, 1971; Uchôa 1979b).

É ao longo dos anos 80, no entanto, que as pesquisas do IPH alcançam maior amplitude e diversidade regional e metodológica. Sob a coordenação de Dorath P. Uchôa, e com a colaboração da COSIPA, vários sambaquis localizados na ilha do Casqueirinho vêm sendo pesquisados, assim como uma antiga caieira a eles associada (Uchôa & Garcia 1986, Andreatta 1987). Estas pesquisas ampliam a perspectiva da pesquisa arqueológica isolada para um projeto de maior envergadura, interdisciplinar, interessado também na recuperação e preservação do patrimônio ambiental e cultural (Uchôa *et alii* 1987 e 1988), além de problemas associados à zooarqueologia, dieta e distribuição dos recursos alimentares (Figuti 1988, 1989).

Ao mesmo tempo em que as pesquisas nos sítios do litoral prosseguiam, foram montados no interior do Estado dois grandes projetos regionais, de cunho interdisciplinar, procurando estudar sistemas de assentamento em relação ao meio ambiente (Caldarelli 1980b).

Um deles, abrangendo as bacias dos rios Guareí, Conchas e Sorocaba (aqui desig-

nado como médio Tietê), ocupou-se de sítios líticos, atribuídos a populações de caçadores-coletores, levantando vários sítios a céu aberto e um abrigo, este último extensamente escavado (Caldarelli & Neves 1982, Caldarelli 1983b, Alemany 1983). Este projeto teve uma interessante evolução metodológica (Neves 1984a,b), com o desenvolvimento de um amplo espectro interdisciplinar (Neves 1984a,b, Coltrinari 1984, Coltrinari & Neves 1984, Coltrinari & Afonso 1987). Foram encontrados também sítios históricos, associados à produção de pederneiras (Maximino 1985).

O outro projeto, desenvolvido concomitantemente no sistema hidrográfico Moji-Pardo, com objetivos e evolução semelhantes ao anterior, revelou sítios líticos a céu aberto em abundância, sendo que um deles, Corredeira, foi extensamente escavado (Caldarelli 1980a e 1984c, Caldarelli & Neves 1981, Afonso 1989). Foram encontrados também sítios cerâmicos (Caldarelli 1983a) e rupestres (Caldarelli 1979 e 1981, Uchôa & Caldarelli 1980, Afonso 1989:75-76), e o desenvolvimento deste projeto abriu espaço para a avaliação de problemas metodológicos (Caldarelli 1984a,b,c,d), assim como para uma real atuação interdisciplinar, principalmente em relação à geomorfologia (Afonso 1983, 1987) e à muscologia (Caldarelli & Bruno 1982).

No que diz respeito à atuação museológica, aliás, as atividades do IPH foram intensas ao longo desta última década, com um trabalho voltado ao mesmo tempo para a divulgação das pesquisas, a conscientização da população sobre a preservação do patrimônio cultural do passado, e a investigação de problemas pedagógicos relativos aos museus científicos e universitários, através de quatro programas integrados envolvendo Mostras de Longa Duração ("27 anos de preservação, pesquisa e ensino" e "O Cotidiano na Pré-história/O Cotidiano na Arqueologia"), Serviço Educativo, Mostras Itinerantes e um programa de Memória/Documentação do próprio IPH (Bruno 1979, 1981, 1983, 1984a,b, 1985, 1986, 1988, 1989; Bruno & Vasconcellos 1989).

Finalmente, em fins dos anos 80, o IPH incorporou uma parte dos materiais provenientes de sítios pesquisados desde o começo da década no médio vale do Ribeira (Barreto *et alii* 1982), com um enfoque vol-

tado para o levantamento dos padrões de assentamento de três diferentes populações pré-coloniais daquela região de transição, situada entre o litoral e o planalto, e definidas a partir de diferentes tipos de sítio: sambaquis fluviais (Barreto 1988), líticos (De Blasis 1988) e cerâmicos (Robrahn 1989).

A porção deste material integrado ao IPH consiste de uma indústria lascada, com características bastante próximas da Tradição Umbu do planalto meridional, proveniente de numerosos sítios líticos regionalmente distribuídos e articulados (De Blasis 1989 e 1990).

Os estudos publicados até o presente não esgotam o potencial destas coleções atualmente em depósito no MAE, sobretudo pensando em termos dos projetos de pesquisa dos quais provêm. Certas áreas apresentam enorme potencial para estudos de articulação sistêmica, e os projetos de âmbito regional, tanto no litoral como no interior, estão apenas começando a explorar os interessantes problemas para a pré-história do Estado, que eles próprios formularam nas etapas iniciais de seu desenvolvimento.

Uma possibilidade interessante de integração científica para o novo MAE diz respeito à grande variedade de indústrias líticas e cerâmicas de diferentes porções do Estado, somando as séries provenientes do IPH e do Museu Paulista. A partir de uma perspectiva conjunta, estas coleções podem proporcionar subsídios para estudos tecno-tipológicos e cronológicos comparativos, abrindo espaço para o questionamento desta grande região de fronteiras e contatos entre influências culturais diversificadas, característica que São Paulo parece trazer desde os tempos pré-colombianos.

Gostaríamos de agradecer a Eduardo Neves, Walter M. Bissa, Antonio C. Rios e Gilberto Bueno pela colaboração nos "levantamentos de campo" na antiga reserva técnica do IPH; Doroth P. Uchôa, pelas preciosas informações e acesso à sua biblioteca particular, Walter Morales pela força nas pesquisas e na revisão da bibliografia, e do pessoal da seção de informática (Alfredo, Amauri e Cecílio) pela cooperação; Caio Del Rio Garcia, Cristina Bruno e Marisa Afonso pelos comentários em versões anteriores deste manuscrito.

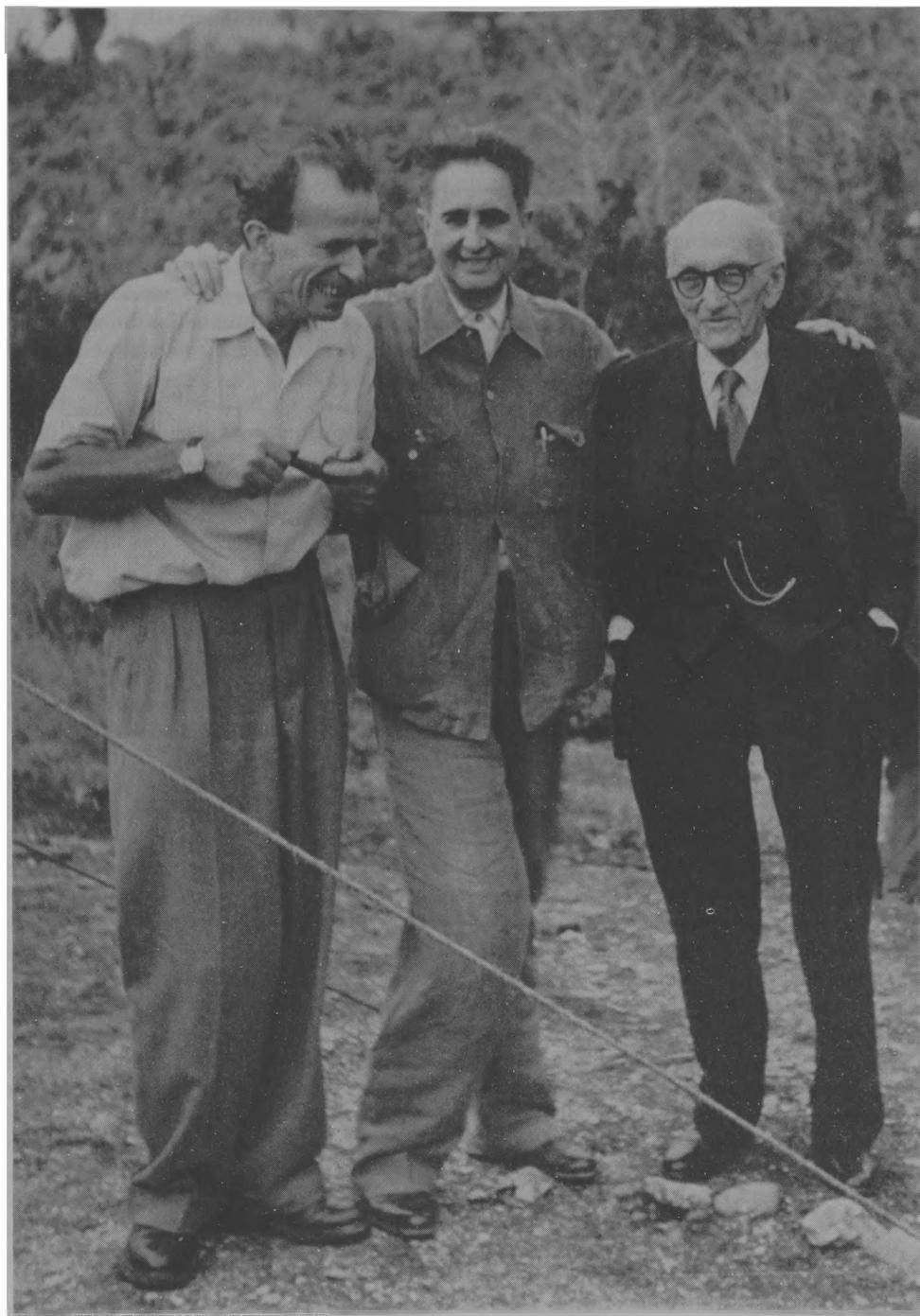


Fig. 2 - Joseph Empereire, Paulo Duarte e Paul Rivet em Maratuá. Estes homens simbolizam as bases sobre as quais se assentava o IPII: pesquisa de campo, preservação do patrimônio e perspectiva histórica.

Bibliografia comentada

AB'SABER, Aziz N. & Wladimir BERNARD

Sambaquis da região lagunar de Cananéia. *Boletim do Instituto Oceanográfico da USP* 4(1-2):215-238, S. Paulo, 1953.

Partindo da observação de 4 sambaquis (Boquassu, Maria Rodrigues, Brocuanha e das Ostras) localizados na região lagunar de Cananéia e considerados testemunhos preciosos nas pesquisas do último período de gênese da região, consideram os autores que a configuração planimétrica da ilha de Cananéia e outras partes baixas da região era consideravelmente diferente da atual.

AFONSO, Marisa Coutinho

Geoarqueologia da região de Serra Azul e São Simão, Estado de São Paulo, Brasil. *Revista de Pré-História* 5:179-184, Instituto de Pré-História da Univ. de São Paulo, 1983.

Apresentação de um estudo em andamento sobre os fundamentos geomorfológicos da ocupação pré-histórica destas áreas, integrado ao Programa de pesquisas arqueológicas do vale do rio Pardo.

A ocupação pré-histórica na região de Serra Azul e São Simão, São Paulo: um estudo geoarqueológico. Dissertação de Mestrado, Departamento de Geografia da Univ. de S. Paulo, 1987.

Análise dos vestígios arqueológicos desta região do Estado, com ênfase na formulação de uma tipologia de sítios a partir de suas características de inserção nos compartimentos geomorfológicos da paisagem, assim como em relação a variáveis geológicas relevantes, como os afloramentos de matérias primas.

A ocupação de grupos caçadores-coletores pré-históricos no vale médio do rio Pardo (Estado de São Paulo). *Revista de Pré-História* 7:69-88, Instituto de Pré-História da Univ. de S. Paulo, 1989.

Apresentação da variedade de vestígios arqueológicos encontrados naquela região do estado, concentrando-se depois nos sítios de grupos caçadores, cuja indústria lítica e distribuição em relação à paisagem são analisadas em maior detalhe.

ALEMANY, Fo. Pavia

Estudio de la insolación del abrigo arqueológico Sarandi. *Revista de Pré-História* 5:125-143, Instituto de Pré-História da Univ. de São Paulo, 1983.

Análise das condições microclimáticas (insolação) no interior do abrigo, como auxílio para a compreensão de sua ocupação por grupos humanos.

ALTENFELDER SILVA, Fernando

Arqueologia pré-histórica da região de Rio Claro. *Pré-História Brasileira*, p. 157-166. Instituto de Pré-História da Univ. de São Paulo, 1968.

Síntese das pesquisas, então em andamento, iniciadas em 1959 pela cadeira de Antropologia, Etnologia e Arqueologia da FFCL de Rio Claro. Após breve descrição das características ambientais da área, assim como dos sítios pré-cerâmicos, o autor concentra-se na ocupação de grupos ceramistas da Tradição Tupiguarani.

ALTENFELDER SILVA, Fernando & Oldemar BLASI

Escavações preliminares em Estirão Comprido. In: Baldus, H. (org.) - *Anais do 31º Congresso de Americanistas* II:829-845. S. Paulo, Anhembi, 1955.

Descrição do sítio e dos trabalhos realizados, chamando a atenção para os sepultamentos e a cerâmica Tupiguarani.

ANDREATTA, Margarida Davina

Caieira do Brasil colônia: remanescentes na ilha do Casqueirinho. *Resumos da 4ª Reunião da Sociedade de Arqueologia Brasileira* (SAB), Santos, 1987. Nota de estudo em andamento sobre uma fábrica de cal extraída de sambaquis, que remonta ao século XVII.

BARRETO, Cristiana Nunes Galvão de Barros

A ocupação pré-colonial do vale do Ribeira de Iguape, SP: os sítios concheiros do médio curso. Dissertação de Mestrado, FFLCH-USP, 1988.

Estudo dos sambaquis fluviais deste vale, com ênfase na descrição dos vestígios e na análise da sua distribuição espacial e articulação.

BARRETO, Cristiana N.G.B., Paulo A.D. DE BLASIS, Coriolano M. DIAS NETO, Ivo KARMANN, Clayton F. LINO & Erika M. ROBRAHN

Abismo "Ponta de Flecha": um projeto arqueológico, paleontológico e geológico no médio Ribeira de Iguape, São Paulo. *Revista de Pré-História* 4:195-215, Instituto de Pré-História da Univ. de S. Paulo, 1982.

Síntese das pesquisas interdisciplinares em um abismo calcário nas montanhas do Betari, com destaque para espeleogênese e a escavação dos depósitos sedimentares encontrados em seu interior, ricos em material paleontológico (*Toxodon platensis*, Megatheroidea, e outros), ossos de animais trabalhados pelo homem, e a ponta de flecha em sílex que deu nome ao sítio.

BARTORELLI, Andrea & Carlos A.L. ISOTA

Estudo do material lítico do sambaqui do Buracão. *Suplemento de Ciência e Cultura* 17(2):139. São Paulo, SBPC, 1965.

Análise das matérias primas dos artefatos líticos daquele sambaqui, apontando sua proveniência da própria área, ou adjacências.

BIOCCA, Ettore, Afonso HOGE & Giorgio SCHREIBER

Contribuições ao estudo de alguns sambaquis da Ilha de Santo Amaro (Estado de São Paulo). *Revista do Museu Paulista* (n.s.) 1:153-171, S.Paulo, 1947.

Estudo de 4 sambaquis daquela ilha, com descrição das escavações e da estratigrafia. Em anexo, análise de sedimentos e materiais ósseo e conchífero coletado, e abundante documentação fotográfica.

BRUNO, Maria Cristina Oliveira

A Exposição. 27 anos de preservação, pesquisa e ensino. Catálogo da exposição, Instituto de Pré-História da Univ. de S. Paulo, 1979.

Apresentação da exposição, inaugurada em 1979 e desmontada em 1984.

A Exposição. *Pré-história brasileira: Aspectos da Arte Parietal.* Catálogo de exposição, Instituto de Pré-História-USP e Setor de Arqueologia-UFGM, Belo Horizonte, 1981.

Apresentação da exposição e dos autores do catálogo. Montada em 1981, esta exposição itinerante viajou a diversas cidades brasileiras nos anos seguintes.

Projeto do Museu do Instituto de Pré-História/USP. *Revista de Pré-História* 5:163-175, Instituto de Pré-História da Univ. de São Paulo, 1983.

Apresentação da proposta das exposições "O cotidiano na Pré-História" e "O cotidiano na Arqueologia", então um projeto, inauguradas no ano seguinte e até hoje (1991) em exibição, na sala Paulo Duarte do novo MAE.

A museologia a serviço da preservação do patrimônio arqueológico. *Revista de Pré-História* 6:301-323. Instituto de Pré-História da Univ. de S. Paulo, 1984(a).

Discussão do projeto museológico da exposição "Pré-História brasileira: aspectos da arte parietal", de caráter itinerante, montada em diversos locais para diferentes públicos.

O Museu do Instituto de Pré-História: um museu a serviço da pesquisa científica. Dissertação de Mestrado apresentada à FFLCH-USP, 1984(b).

Após uma introdução teórica sobre muscologia e muscus universitários, são apresentados e discutidos em detalhe os programas muscológicos promovidos pelo IPII ao longo da primeira metade da década de 80, tanto a exposição de longa duração, como as itinerantes e também o Serviço Educativo.

Funcion educativa de los Muscos Universitarios. *Curso Taller Museo y Educacion, Informe final*, p. 45-56. Ecuador, Cursos Regionales de Muscologia, Asociacion Ecuatoriana de Muscos/UNESCO, 1985.

Reflexões acerca da função dos muscus universitários, citando o exemplo do IPII.

A comunidade e o museu universitário. *Simpósio sobre Memória e Patrimônio Cultural* (Caderno 2):19-22, Mogi das Cruzes, 1986.

Observações sobre o papel do museu universitário, com exemplos do Museu de Pré-História Paulo Duarte.

Despertar do espírito científico através dos muscus. In: *Novos enfoques educativos para a atividade do museu: participação, criatividade, comunicação*. Rio de Janeiro, OREALC/UNESCO, 1988.

Considerações sobre a experiência do serviço educativo do IPII no que diz respeito ao estímulo do espírito científico junto ao público infante-juvenil, sua clientela por excelência.

O Instituto de Pré-História e a socialização do conhecimento através de projectos muscológicos. *II Encontro de Museus de Países e Comunidades de Língua Portuguesa*, p. 171-178. Portugal, ICOM, 1989.

Análise da atuação do IPII em termos da extroversão do conhecimento arqueológico obtido através de pesquisas científicas, com um breve histórico das exposições.

BRUNO, Maria Cristina Oliveira & Camilo de Mello VASCONCELLOS

A proposta educativa do Museu de Pré-História Paulo Duarte. *Revista de Pré-História* 7:165-186. Instituto de Pré-História da Universidade de São Paulo, 1989.

"Este artigo apresenta o Programa de Serviço Educativo do Museu do Instituto de Pré-História da USP, que se desenvolve através de vários projetos fundamentados nos princípios da Educação Patrimonial e na Pedagogia do Despertar." (Resumo, p. 165).

CALDARELLI, Solange Bezerra

Arte rupestre. *27 anos de preservação, pesquisa e ensino*. Catálogo da Exposição. Instituto de Pré-História da Univ. de S. Paulo, 1979.

Comentário sobre as pesquisas em arte rupestre realizadas pelo IPII.

Fontes de pré-história regional: os sítios arqueológicos de Serra Azul, São Paulo. *Memória da II Semana da História*, p. 129-138. Franca, Instituto de História e Serviço Social/UNESP, 1980(a).

Apresentação do programa de pesquisas arqueológicas no vale do rio Pardo, comentando os sítios até então estudados.

Pesquisas arqueológicas no interior do estado de São Paulo. *Revista de Pré-História* 2:85-91, Instituto de Pré-História da Universidade de São Paulo, 1980(b).

Apresentação dos dois projetos regionais do IPII no interior do Estado (nas regiões sudeste e nordeste), então no início. São eles o "Programa de pesquisas arqueológicas na região Sudeste", em área "compreendida entre os vales dos rios Sorocaba e Conchas e o alto vale do rio Guaraci", e o "Programa de pesquisas arqueológicas na região Nordeste", abrangendo o médio vale do rio Pardo (e, mais tarde, também do Mogi).

Métodos e técnicas empregados no estudo dos petróglifos de Serra Azul, Estado de São Paulo. *Pré-história brasileira: Aspectos da Arte Parietal*. Catálogo da Exposição. Instituto de Pré-His-

tória-USP e Setor de Arqueologia - UFMG, Belo Horizonte, 1981.

Comentário sobre os sítios rupestres pesquisados e os métodos de campo e laboratório utilizados pela equipe do IPII.

Aldcias Tupi-guarani no vale do Mogi-Guaçu, Estado de São Paulo, Brasil. *Revista de Pré-História* 5:37-124, Instituto de Pré-História da Univ. de São Paulo, 1983(a).

Resultados das pesquisas realizadas em 4 sítios Tupiguarani, inscritos na subtradição Pintada, com minuciosa análise da indústria cerâmica.

Lições da Pedra. Aspectos da ocupação pré-histórica no vale médio do Rio Tietê. Tese de Doutorado, FFLCH, Universidade de São Paulo, 1983 (b).

Monografia abrangente sobre os resultados do programa de pesquisas do IPII naquela região. Após a apresentação dos pressupostos teórico-metodológicos, são descritos os aspectos ambientais e os sítios estudados, com destaque para a documentação abundante apresentada sobre o abrigo Sarandi. Em seguida são discutidos os aspectos tecnológicos e tipológicos das indústrias líticas, ao que se segue uma tentativa de interpretação e contextualização, de âmbito regional.

A contribuição da remontagem de peças líticas para a compreensão espaço-temporal de sítios arqueológicos. *Revista de Pré-História* 6:292-297. Instituto de Pré-História da Univ. de S. Paulo, 1984(a).

Comentário sobre o uso de técnicas de remontagem na análise espacial, estratigráfica e tecnológica de vestígios líticos nos sítios Corredeira, abrigo Sarandi e Queimador II-A.

Evidenciação de estruturas em níveis arqueológicos contidos em sedimentos arenosos ou areno-argilosos. *Revista de Pré-História* 6:208-212. Instituto de Pré-História da Univ. de S. Paulo, 1984(b).

Comentário sobre a dispersão e articulação vertical de vestígios em solos arqueológicos escavados nesses tipos de sedimentos, como foi evidenciado nos sítios Sarandi e Corredeira.

O abrigo Sarandi, São Paulo: uma tentativa de reconstrução paleoetnográfica. *Revista de Pré-História* 6:281-283. Instituto de Pré-História da Univ. de S. Paulo, 1984(c).

Comentário sobre o método de escavação utilizado no abrigo, e as evidências que estão sendo recuperadas.

Sugestões para se atacar os problemas de terminologia lítica na arqueologia brasileira. *Revista de Pré-História* 6:262-267. Instituto de Pré-História da Univ. de S. Paulo, 1984(d).

Comentário sobre a diversidade de formas descritivas para a indústria lítica no Brasil, com quadros comparativos e apresentação da ficha tipológica utilizada pela autora.

Ultrapassagem intencional em artefatos plano-convexos da Tradição Humaitá no Estado de S. Paulo. *Revista de Pré-História* 6:251-255. Instituto de Pré-História da Univ. de S. Paulo, 1984(e).

Discussão de características tecnológicas das indústrias lascadas de sítios do médio vale do rio Pardo, especialmente a produção de certos artefatos plano-convexos.

CALDARELLI, Solange Bezerra & Maria Cristina Oliveira BRUNO

Arqueologia e Muscologia: experiências de um trabalho integrado. Pesquisas e exposições do Instituto de Pré-História da USP. *Revista de Pré-História* 4:143-191, Instituto de Pré-História da Univ. de São Paulo, 1982.

Experiências realizadas pelo IPII utilizando atividades muscológicas para a divulgação de pesquisas arqueológicas, resultando nas exposições "Pré-História de Guareí", "Fontes de Pré-História Regional" "Pré-História de Serra Azul".

CALDARELLI, Solange Bezerra & Walter Alves NEVES

Programa de pesquisas arqueológicas no vale do Rio Pardo, São Paulo, Brasil: 1981. *Revista de Pré-História* 3:13-49, Instituto de Pré-História da Univ. de São Paulo, 1981.

Continuação do programa de pesquisas iniciado no ano anterior. "Sete sítios líticos em campo aberto e três cerâmicos são descritos sumariamente, bem como apresentados os resultados iniciais da escavação sistemática do sítio Corredreira."

Programa de pesquisas arqueológicas no vale médio do rio Tietê: 1980-1982. *Revista de Pré-História* 4:19-81, Instituto de Pré-História da Univ. de São Paulo, 1982.

Após a caracterização da área de pesquisa, são descritos os sítios encontrados nas prospecções, os trabalhos com coletas sistemáticas de superfície, e as escavações no abrigo Sarandi, em um total de 11 sítios líticos em campo aberto (9 pré-históricos e 2 históricos). O artigo conclui com uma análise das indústrias líticas e cerâmicas, e uma discussão da problemática alcançada pelo projeto.

CASTRO FARIA, L. de

A formulação do problema dos sambaquis. In: Baldus H. (org.) - *Anais do XXXI Congresso Internacional de Americanistas II*:569-577. S. Paulo, Editora Anhembi, 1955.

Balanço da bibliografia disponível e discussão de alguns procedimentos que, segundo o autor, devem ser aplicados ao estudo dos sambaquis.

COLTRINARI, Lylian

Proposta metodológica para pesquisa integrada de meio ambiente e pré-história na alta bacia do rio Guarací, SP. *Revista de Pré-História* 6:185-187, Instituto de Pré-História da Univ. de S. Paulo, 1984.

Apresentação, a partir da perspectiva do quaternarista, do encaminhamento da abordagem de pesquisa integrada à arqueologia.

COLTRINARI, Lylian & Marisa C. AFONSO

Pesquisa integrada de meio ambiente e arqueologia pré-histórica na bacia do rio Guarací, SP. *1º Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário (ABEQUA)*, p. 459-478, 1987.

Análise de âmbito regional envolvendo a distribuição de sítios líticos em relação às características geomorfológicas, pedológicas e botânicas.

COLTRINARI, Lylian & Walter A. NEVES

Quaternary landscape structuring and prehistoric human settlement: a test case in central São Paulo, Brazil. *Quaternary of South America and Antarctic Peninsula* 2:127-132, Boston, 1984.

Apresentação da proposta integrada de estudos paleo-ambientais e arqueológicos na bacia do rio Guarací, discutindo a metodologia e implicações.

CRUZ, Olga

A compartimentação topo-morfológica no litoral norte do Estado de São Paulo e a localização de sítios pré-cerâmicos baseada em fotografias aéreas. *Revista de Pré-História* 6:148-150, Instituto de Pré-História da Univ. de S. Paulo, 1984.

Comentário a respeito da contextualização ambiental de alguns sítios pesquisados pelo IPII (Tenório, Mar Virado, Delfim Verde e Laranjeiras), a partir de análise aerofotogramétrica.

DE BLASIS, Paulo A.D.

A ocupação pré-colonial do vale do Ribeira de Iguape, SP: os sítios líticos do médio curso. Dissertação de Mestrado, FFLCH-Univ. de São Paulo, 1988.

Monografia analisando o padrão de assentamento e características tecnológicas e tipológicas de sítios líticos daquela região do Estado.

A indústria dos sítios líticos do médio Ribeira de Iguape: um ensaio tipológico. *Revista de Pré-História* 7:89-111, Instituto de Pré-História da Univ. de S. Paulo, 1989.

Estudo de cunho tecno-tipológico de uma indústria lítica com características bastante próximas da Tradição Umbu do planalto meridional brasileiro.

Padrão de assentamento dos sítios líticos do médio vale do Ribeira de Iguape, São Paulo. Anais da 5ª Reunião da Sociedade de Arqueologia Brasileira, Santa Cruz do Sul. *Revista do CEPA* 17(20):87-99, Faculdades Integradas de Santa Cruz do Sul, 1990.

Síntese das características de assentamento e distribuição dos sítios líticos desta região do Estado de S. Paulo.

DE FRANCISCO, Mário & Arão RUMEL

Aspectos anatomo-radiográficos de mandíbulas e maxilas provenientes de sambaquis do litoral paulista. *Revista da Faculdade de Odontologia* 7(2):445-456, S. Paulo. (Também publicado em: Aspects anatomo-radiographiques des mandibules et des maxillaires des sambaquis de la côte de la province de São Paulo. *Bull. Group. Int. Rech. Sc. Stomat.* 14:133-145, 1971.), 1969.

Estudo anatômico e radiológico de 30 mandíbulas e 20 maxilares encontrados nos sambaquis de Buracão e Boguassu, S. Paulo, constatando a robustez dos ossos, o grande desgaste dos dentes, a ausência de cáries e a relativa frequência de paradontoses.

DUARTE, Paulo

Sambaquis do Brasil. *Anhemi* 6(17):205-211, S. Paulo, 1952.

Panfleto inflamado conclamando das autoridades estaduais e federais maior atenção à destruição sistemática dos sambaquis do litoral paulista e brasileiro.

Comentários à sessão de estudos de sambaquis. In: Baldus H. (org.) - *Anais*

do XXXI Congresso Internacional de Americanistas II:613-618. S. Paulo, Editora Anhemi, 1955.

O autor comenta rapidamente os trabalhos da sessão, salientando serem ainda incipientes, e apresenta pela primeira vez sua hipótese de que os sambaquis são sítios cerimoniais funerários.

Defesa do patrimônio pré-histórico do Brasil. *Anhemi* 30 (90):543-551, S. Paulo, 1958.

Comentários sobre a tramitação do projeto de lei federal 3537/57, sobre a proteção das jazidas pré-históricas brasileiras, em vias de aprovação pela câmara dos deputados (o que só aconteceria em 1961, com a promulgação da lei 3924, ainda hoje em vigor).

O Sambaqui visto através de alguns sambaquis. Instituto de Pré-História da Universidade de São Paulo. (Publicado também em *Pré-História Brasileira*, pelo mesmo IPH em 1968, p. 44-142.), 1968.

Texto de síntese sobre a questão dos sambaquis, com ênfase na denúncia de sua destruição sistemática, e nas medidas legais de coibição disponíveis. Alguns sítios são rapidamente descritos (Maratuaá, Mar Casado), e vários outros, da Baixada Santista e Cananóia-Iguape, são citados. O texto conclui com uma interpretação do sambaqui, na forma de hipótese de trabalho.

Fontes de pesquisa pré-histórica. *Estudos de Pré-História geral e brasileira*, p. 347-441, Instituto de Pré-História da Univ. de S. Paulo, 1969.

O autor descreve e denuncia o vandalismo e a destruição criminosa que atingem as mais importantes fontes de pesquisa pré-histórica do Brasil: as cavernas, abrigos, sambaquis, tesos, cerritos, inscrições rupetres e as próprias populações indígenas.

EMPERAIRE, Joseph

Informations préliminaires sur les sambaquis du littoral de São Paulo. In: Baldus H. (org.) - *Anais do XXXI Congresso Internacional de Americanistas*

II:603-612. São Paulo, Editora Anhembi, 1955.

Nota sobre as pesquisas então em andamento no sambaqui de Maratúá, que inclusive seria visitado pelos congressistas. A análise deste sítio é retomada em Emperaire & Laming (1956) com mais detalhes.

EMPERAIRE J. & A. LAMING

Les Sambaquis de la côte méridionale du Brésil (campagnes de fouilles 1954-1956). *Journal de la Société des Américanistes* (n.s.) 45:5-163. Paris, Musée de l'Homme, 1956.

Monografia bastante completa sobre os sambaquis desta região, procurando discutir sua problemática como um todo: caracterização deste tipo de sítio, distribuição, relação com a evolução dos terrenos sedimentares e as oscilações do nível do mar ao longo do Quaternário, etc. Alguns sambaquis escavados são descritos (Maratúá, Boguassú, Boa Vista, Arocras, Ostras, Ilha dos Ratos) e outros são citados, ao longo do litoral que vai da Baixada Santista à baía de Guaratuba. O texto é complementado por uma discussão dos problemas cronológicos, antropológicos e culturais ("paleoetnológicos") colocados por estes sítios.

EVANS, Clifford & Betty J. MEGGERS

Filiações das culturas arqueológicas no território do Amapá e na ilha de Marajó. In: Baldus, H. (org.)- *Anais do 31º Congresso internacional de Americanistas II*:801-824. S. Paulo, Anhembi, 1955.

Análise dos vestígios até então encontrados naquelas regiões amazônicas, concluindo serem resultantes de influências vindas do oeste, rio abaixo.

FIGUTI, Levy

Étude de la faune d'un amas coquillier (Sambaqui COSIPA-3, São Paulo, Brasil). Paris, Institut de Paléontologie Humaine, 1988.

Estudo dos vestígios faunísticos do sambaqui COSIPA-3, Cubatão, SP. *Revista de Pré-História* 7:112-126. Insti-

tuto de Pré-História da Univ. de S. Paulo, 1989.

Estes dois trabalhos versam sobre a análise zooarqueológica de vestígios faunísticos daquele sambaqui, como indicadores de aspectos ecológicos do paleo-ambiente e dos padrões de subsistência, incluindo observações tafonômicas e sobre a proporção entre os taxa presentes nas amostras.

FOSSARI, Teresa Domitila

A indústria óssea na arqueologia brasileira: estudo-piloto do material de Enseada-SC e Tenório-SP. Dissertação de Mestrado, FFLCH-USP, 1985.

Este trabalho propõe instrumentos de análise e interpretação da indústria óssea de sítios arqueológicos brasileiros. Para tanto, a autora detecta as variáveis mais comuns neste tipo de indústria, sugerindo categorias de artefatos ósseos e uma nomenclatura adequada. Faz uma análise completa da literatura brasileira pertinente, finalizando com o estudo das coleções provenientes do sambaqui Enseada I, na ilha de São Francisco do Sul (SC), e do acampamento conchífero do Tenório, Ubatuba (SP).

GARCIA, Caio Del Rio

Levantamento ictiológico em jazidas pré-históricas. *Estudos de Pré-História geral e brasileira*, p. 475-486, Instituto de Pré-História da Univ. de S. Paulo, 1969.

Estudo dos otólitos coletados no sambaqui de Piaçaguera, Baixada Santista, com o objetivo de determinar as espécies de peixes que integravam a dieta alimentar, além de inferir quais seriam os possíveis processos de pesca utilizados pelo grupo.

Meios de subsistência de populações pré-históricas no litoral do Estado de São Paulo. Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Zoologia do Instituto de Biociências da Univ. de S. Paulo, 1970(a).

Análise dos restos faunísticos do sambaqui de Piaçaguera, Baixada Santista, procurando detectar as principais atividades de sub-

sistência do grupo, em relação ao contexto ecológico regional e suas modificações.

Sambaquis-Muschelberdgc. *Revista Staden Jahrbuch*, Instituto Hans Staden, São Paulo, 1970(b).

Apresentação geral sobre os sambaquis do litoral de S. Paulo.

Uso de embarcações por grupos pré-históricos. *Suplemento de Ciência e Cultura* 23:152, São Paulo, 1971.

Baseado em observações e objetos coletados em vários sambaquis o autor conclui que os grupos pré-históricos litorâneos usavam embarcações, sendo mesmo provável a existência de redes comerciais entre eles.

Estudo comparado das fontes de alimentação de duas populações pré-históricas do litoral paulista. Tese de Doutorado, Instituto de Biociências da Univ. de São Paulo, 1972.

O autor estabelece a relação entre os componentes da alimentação de dois grupos, dos sítios de Piaçaguera (Baixada Santista) e Tenório (Litoral norte de S. Paulo). Através da análise de uma amostragem representativa da fauna e dos artefatos coletados, busca uma interpretação do grau de adaptação ao meio ambiente.

Subsídios para o estudo dos sítios pré-históricos costeiros do litoral paulista, baixo curso do rio Ribeira (Cananéia e Iguape). *Suplemento de Ciência e Cultura* 26(7):618. São Paulo, SBPC, 1974.

Apresentação dos trabalhos realizados no baixo curso do Ribeira e baixada Cananéia-Iguape: cadastramento, prospecções e escavações, tendo como referência sua relação com o contexto geológico regional, principalmente a formação dos cordões litorâneos.

Nova datação do sambaqui Maratúá e considerações sobre as flutuações eustáticas propostas por Fairbridge. *Revista de Pré-História* 1:15-30, Instituto de Pré-História da Univ. de São Paulo, 1979(a).

Discussão sobre as flutuações eustáticas propostas por Fairbridge, baseada em datações de sambaquis do litoral meridional brasileiro, e observações de campo e bibliográficas sobre estratigrafia e implantação dos sítios, concluindo que a citada proposta não condiz com os dados de campo disponíveis.

Pesquisas de campo. In: *27 anos de preservação, pesquisa e ensino*. Catálogo de Exposição. Instituto de Pré-História da Univ. de São Paulo, 1979(b).

Histórico das pesquisas realizadas pelo IPIH até então.

Ocorrência de propulsores em São Paulo. *Revista de Pré-História* 6:324-333, Instituto de Pré-História da Univ. de São Paulo, 1984(a).

Identificação de artefatos ósseos comuns em sambaquis do litoral paulista, previamente classificados como "pontas", enquanto retores de armas de arremesso.

Sítios arqueológicos costeiros e flutuações do nível marinho. *Revista de Pré-História* 6:124-26, Instituto de Pré-História da Univ. de São Paulo, 1984(b).

Comentário sobre a importância da correlação entre o estudo do conteúdo faunístico dos sambaquis e das variações do nível do mar, dentro de uma visão interdisciplinar.

GARCIA, Caio D.R. & Albert Thomaz de CORNIDES

Material lítico do sambaqui de Piaçaguera (estudo preliminar). *O Homem antigo na América*, p. 41-51. Instituto de Pré-História da Univ. de S. Paulo, 1971.

Levantamento quantitativo e qualitativo, um estudo descritivo e interpretativo do material lítico do sambaqui de Piaçaguera, Baixada Santista.

GARCIA, Caio Del Rio & Dorath Pinto UCHÔA

Piaçaguera: um sambaqui do litoral do estado de São Paulo, Brasil. *Revista de Pré-História* 2:11-81. Instituto de Pré-

História da Universidade de São Paulo, 1980.

Monografia sobre o sambaqui de Piaçaguera, Baixada Santista, escavado pelo IPII ao longo dos anos 60 e 70. O sítio é apresentado em relação ao meio-ambiente, sendo então discutidos estratigrafia e cronologia, material ósseo humano, indústrias lítica e óssea, subsistência e padrões de enterramento, encerrando com algumas conclusões sobre sua ocupação.

GUIDON, Niède

Nota prévia sobre o sambaqui Mar Casado. *Homenaje a Fernando Márquez-Miranda*, p. 176-204. Publicaciones del Seminario de Estudios Americanistas y del Seminario de Antropología Americana, Universidades de Madrid y Sevilla, 1964.

Resultado das pesquisas realizadas no sambaqui Mar Casado, ilha de Santo Amaro, Baixada Santista, com detalhada descrição das camadas de ocupação, inventário das indústrias e da fauna coletadas.

GUIDON, Niède & Luciana PALLESTRINI

Estudo da indústria do sambaqui do Mar Casado. *Anhembi* 47:49-60, São Paulo, 1962.

Análise da indústria deste sambaqui da Baixada Santista, com o intuito de observar a tecnologia e definir tipologia dos artefatos, além de estabelecer hipóteses prováveis para a sua utilização.

ISOTTA, Carlos Augusto Luciano

O material lítico de sambaquis do litoral paulista. *Pré-História Brasileira*. Instituto de Pré-História da Univ. de São Paulo, p. 143-156, 1968.

Análise petrográfica e da matéria prima de 327 peças trabalhadas ou usadas provenientes de 14 sambaquis do litoral paulista, em depósito no IPII.

KRONE, Ricardo

Informações ethnographicas do valle

do rio Ribeira de Iguape. *Exploração do rio Ribeira de Iguape*, p.23-34. Comissão Geographica e Geologica do Estado de S. Paulo, Typographia Brazil de Rothschild & Co, 1914.

Trabalho clássico sobre os sambaquis de Cananéia-Iguape, onde os problemas que ainda hoje ocupam os arqueólogos eram já tratados com lucidez e perspicácia. Além de narrar suas observações ao longo de 20 anos de pesquisas com os sambaquis do litoral, o autor fornece também algumas informações sobre sambaquis fluviais e cemitérios indígenas do médio vale do Ribeira.

LAMING, Annette & Joseph EMPERAIRE

Bilan de trois campagnes de fouilles archéologiques au Brésil méridional. *Journal de la Société des Américanistes* (n.s.) 47:199-212. Paris, Musée de l'Homme, au siège de la Société, 1958.

Síntese das pesquisas, sobretudo com sambaquis do litoral meridional (São Paulo e Paraná), mas também com sítios do interior do Paraná (José Vieira, Barracão e Pirai do Sul). Apesar de se tratar de uma análise conjunta das evidências até então obtidas, são citados alguns sambaquis da Baixada Santista e Cananéia-Iguape, sendo o principal deles Maratuá.

LOEFGREN, Alberto

Os sambaquis de São Paulo (Contribuições para a archeologia paulista). *Boletim da Comissão Geográfica e Geológica do Estado de São Paulo* 9, Typ. a Vapor Vanorden & Comp, 1893.

Monografia bastante completa e interessante sobre os sambaquis do litoral paulista, baseada em observações levantadas pelo autor em 136 deles, sobretudo na Baixada Santista e Cananéia-Iguape. Após a descrição das áreas e sítios visitados, assim como do conteúdo dos sambaquis, segue-se uma "parte analytica deductiva", onde se discute as origens e finalidade destes sítios, e ainda sua antiguidade e distribuição.

LOUREIRO FERNANDES, José

Os sepultamentos no sambaqui de Ma-

tinhas. In: Baldus H. (org.) *Anais do XXXI Congresso Internacional de Americanistas II*:579-602. São Paulo, Editora Anhembi, 1955.

Nota sobre os trabalhos no referido sambaqui do litoral paranaense, com ênfase na descrição dos sepultamentos.

MARTIN, Louis, Kenitiro SUGUIO & Jean-Marie FLEXOR

Informações adicionais fornecidas pelos sambaquis na reconstrução de palecolinhas de praias quaternárias: exemplos da costa do Brasil. *Revista de Pré-História* 6:128-147, Instituto de Pré-História da Univ. de S. Paulo, 1984.

Análise das alterações das linhas de costa através do exame dos terrenos sobre os quais se assentam sambaquis datados, e suas relações com os dados geológicos e ecológicos.

MAXIMINO, Elicete Pythagoras Britto

Sítios com pedrneiras no vale médio do rio Tietê: um estudo de arqueologia histórica. Dissertação de Mestrado, FFLCH, Univ. de S. Paulo, 1985.

Monografia sobre a problemática da indústria de pedrneiras para armas de fogo, tendo como referência os sítios arqueológicos associados a essa indústria encontrados na região de Itapetininga, S. Paulo. Além da análise tecnológica e funcional destes artefatos líticos, há também uma discussão do contexto sócio-econômico no qual esta produção se insere, inclusive com a recuperação da tradição oral a ela associada.

MELLO E ALVIM, Marília C. de & Dorath P. UCHÔA

Subsídios para o estudo das populações e culturas pré-históricas do litoral paulista. O sítio arqueológico do Tenório. *Suplemento de Ciências e Cultura* 26(7):618. São Paulo, SBPC, 1974.

Estudos morfo-culturais de 73 esqueletos humanos escavados neste sítio, considerado um acampamento conchífero, nos anos de 1969 e 1970.

Aditamentos ao estudo das populações e culturas pré-históricas do litoral paulista. O sambaqui do Buracão. *Suplemento de Ciência e Cultura* 27(7):690. São Paulo, SBPC, 1975.

Durante os trabalhos de campo nos anos de 1962-1963 são coletados 49 esqueletos humanos, além de outros vestígios arqueológicos, possibilitando estudos comparativos sobre estas populações pré-históricas do litoral sul do Brasil.

Contribuição ao estudo das populações de sambaquis: os construtores do sambaqui de Piaçaguera. *Pesquisas (IPH) I*, Instituto de Pré-História da Univ. de São Paulo, 1976.

Estudo das características morfológicas em uma população de 87 indivíduos, reduzidos a 23 com condições de estudo. Conclui-se que a população é relativamente homogênea, e a mesma dos 26 crânios coletados na ilha de S. Amaro, pertencentes ao Museu Paulista.

O sambaqui do Buracão: uma contribuição ao estudo da pré-história do litoral paulista. *Revista Arquivos de Anatomia e Antropologia* 4-5:338-393, Rio de Janeiro, 1980.

Análise morfológica do material ósseo humano coletado durante as escavações em Buracão, nos anos de 1962 e 1963. Inclui ainda uma análise comparativa com materiais provenientes de outros sítios costeiros, concluindo que pertencem a uma mesma e variada população.

MELLO E ALVIM, Marília Carvalho de & Marcus Infante VIEIRA, Lilia Maria Tavares CHEUICHE

Os construtores dos sambaquis de Cabeçuda, SC e de Piaçaguera, SP. Estudo morfométrico comparativo. *Arquivos de Anatomia e Antropologia* 1:395-406. Rio de Janeiro, Instituto de Antropologia Prof. Souza Marques, 1975.

Estudo comparativo com duas populações que possuem características comuns: pertencem a um mesmo contexto cultural do

litoral do Brasil meridional, inseridos em uma mesma faixa de antiguidade. Estas populações são, ainda, comparadas a outros conjuntos esqueléticos de sambaquis publicados, pertencentes ao Museu Nacional.

MILLER Jr., Tom Oliver

Arqueologia da região central do Estado de São Paulo. *Dédalo* 16:13-118, Museu de Arqueologia e Etnologia da Univ. de S. Paulo, 1972.

Síntese das pesquisas realizadas na região de Rio Claro, incluindo a apresentação da metodologia utilizada, discussão da inserção geomorfológica dos sítios, e uma análise tipológica dos artefatos líticos.

NEVES, Walter Alves

Análise dos moluscos do sambaqui do Buracão. *Resumos, 32ª Reunião Anual da SBPC* p. 108-109, Rio de Janeiro, 1980.

A partir da identificação de moluscos encontrados em 287 amostras de fauna coletadas e de sua utilização como "indicadores ecológicos", o autor faz uma tentativa de delinear um território de coleta para o grupo.

Variação métrica nos construtores de sambaquis do sul do Brasil: primeira aproximação multivariada. *Revista de Pré-História* 4:83-108, Instituto de Pré-História da Univ. de São Paulo, 1982.

Análise multivariada de variáveis métricas de séries esqueléticas de 8 sambaquis do litoral meridional brasileiro, incluindo Piaçaguera e Buracão, pesquisados pelo IPII, concluindo pela pouca distância biológica entre elas.

A evolução das estratégias de levantamento arqueológico na bacia do alto Guarací, SP. *Revista de Pré-História* 6:225-234, Instituto de Pré-História da Univ. de S. Paulo, 1984(a).

Histórico da evolução e discussão das técnicas de prospecção empregadas nos levantamentos arqueológicos do projeto de pesquisas no médio Tietê, mais particularmente nas bacias dos rios Guarací e Conchas.

O meio-ambiente e a definição de padrões de estabelecimento e subsistência de grupos caçadores-coletores: o caso da bacia do alto Guarací, SP. *Revista de Pré-História* 6:175-180, Instituto de Pré-História da Univ. de S. Paulo, 1984(b).

Discussão dos pressupostos teórico-metodológicos da abordagem que vinha sendo utilizada nos levantamentos arqueológicos na bacia do rio Guarací, voltados para a análise dos padrões de assentamento.

PALLESTRINI, Luciana

A jazida do Buracão - Km 17 da estrada Guarujá-Bertioga. *Homenaje a Fernando Márquez-Miranda*, p. 293-322. Publicaciones del Seminario de Estudios Americanistas y del Seminario de Antropología Americana, Universidades de Madrid y Sevilla, 1964(a).

Após a descrição dos métodos e técnicas de campo, um inventário parcial dos artefatos coletados e minuciosa descrição dos enterramentos e seu mobiliário funerário.

Jazida litorânea em Piaçaguera, Cubatão, Estado de São Paulo. *Revista do Museu Paulista* (n.s.) 15:357-379, Univ. de São Paulo, 1964(b).

Resultados de um mês de escavações, com descrição dos procedimentos de campo e dos artefatos líticos e ósseos coletados, e ainda dos 15 sepultamentos encontrados.

PEREIRA DA SILVA, Miya Awazu

Dados antropométricos de ossadas de sambaquis do litoral paulista. *Estudos de Pré-História geral e brasileira*, p. 525-531. Instituto de Pré-História da Univ. de S. Paulo, 1969.

Análise de uma série de 28 esqueletos humanos provenientes dos sambaquis de Boquassu, Buracão, Brocoanha, Maratúá e Piaçaguera, estudando seus aspectos antropológicos fundamentais como sexo, idade, grupo racial, e comparando-os aos crânios de Lagoa Santa.

REICHEL-DOLMATOFF, Gerardo

Conchales de la costa caribe de Colombia. In: Baldus H. (org.) *Anais do XXXI Congresso Internacional de Americanistas II*:619-626. São Paulo, Editora Anhembi, 1955.

Descrição e comentários interessantes sobre um conjunto de conchais cerâmicos descobertos e pesquisados pelo autor no litoral caribe da Colombia.

ROBRAHN, Erika Marion

A ocupação pré-colonial do vale do Ribeira de Iguape, SP: os grupos ceramistas do médio curso. Dissertação de Mestrado, FFLCH-USP, 1989.

Estudo dos sítios cerâmicos desta região do estado, associados à Tradição Itararé, com ênfase na análise das indústrias e do padrão de assentamento.

UCHÔA, Dorath Pinto

Nota prévia sobre os sepultamentos do sambaqui de Piaçaguera. *Estudos de Pré-História Geral e Brasileira*, p. 487-492. Instituto de Pré-História da Univ. de São Paulo, 1969.

Apesar de o sambaqui de Piaçaguera ser considerado culturalmente muito pobre, é bastante rico a julgar pelo número de sepultamentos ali encontrados, que são apresentados e comentados em relação aos níveis estratigráficos, mobiliário funerário e distribuição.

O sítio arqueológico de Piaçaguera (aspectos gerais). Monografia de Mestrado, FFLCH-USP, 1970.

Monografia abordando os aspectos culturais do sambaqui de Piaçaguera, município de Cubatão, na Baixada Santista. Procura demonstrar a continuidade de ocupação do sítio, além de inferir os padrões de subsistência. Após uma descrição do material encontrado, bem como métodos e técnicas utilizados, procede-se a uma análise dos artefatos, seguida da descrição e estudo dos sepultamentos e materiais associados.

Morfologia craniana do sítio arqueológico do Tenório. Resumo. *Suplemento de Ciência e Cultura* 23:152. S. Paulo, SBPC, 1971.

Estudo dos crânios exumados no sítio do Tenório, Ubatuba, onde a autora observa que não apresentam uma morfologia uniforme.

Arqueologia de Piaçaguera e Tenório: análise de dois tipos de sítios pré-cerâmicos do litoral paulista. Tese de Doutorado, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, 1973.

Análise comparativa do sambaqui de Piaçaguera, localizado na Baixada Santista, com o acampamento conchífero do Tenório, Ubatuba, litoral norte. Após um detalhamento da metodologia e das técnicas de campo e laboratório, segue-se uma análise da morfologia e estrutura dos sítios, um inventário de seu conteúdo, com descrição e análise do material arqueológico e padrões de enterramento. Finaliza enfocando e comparando os aspectos culturais e biológicos dos grupos destes sítios.

Forma, estrutura e material arqueológico proveniente do sambaqui de Piaçaguera (Baixada Santista), São Paulo, Brasil. *Suplemento de Ciência e Cultura* 30:92-93, São Paulo, 1978.

Síntese baseada na morfologia, estrutura e no inventário do material deste sítio.

Contribuição ao estudo do *buraco mentoniano* em populações pré-históricas do litoral paulista: o sítio arqueológico do Tenório, Ubatuba, São Paulo, Brasil. *Revista de Pré-História* 1:31-51, Instituto de Pré-História da Univ. de São Paulo, 1979(a).

Análise de 20 mandíbulas provenientes do sítio do Tenório, com o intuito de contribuir para o estudo da morfologia das populações pré-cerâmicas e revitalizando, segundo a autora, a craniometria por meio de novos conceitos.

Estudos analíticos. In: *27 anos de preservação, pesquisa e ensino*. Catálogo da Exposição. Instituto de Pré-História

da Univ. de S. Paulo, 1979(b).

Síntese dos estudos publicados pelos pesquisadores do IPII até então.

Sinopse do "Arcaico" do litoral de São Paulo. In: Schmitz P.I., A.S. Barbosa & M.B. Ribeiro (eds.) *Temas de Arqueologia Brasileira 3: Arcaico do Litoral. Anuário de Divulgação Científica* 7:15-32. Goiânia, Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia, Univ. Católica de Goiás, 1980.

Procurando estabelecer a ocupação do litoral paulista por populações pré-cabralinas dentro de uma sistematização em que se considerou tanto a perspectiva temporal quanto espacial, são enfatizados o ambiente explorado pelo homem, os aspectos culturais e as características morfológicas das populações. São listados um total de 133 sítios, incluindo as datações disponíveis. Os sítios escavados (Boguassu, Piaçaguera, Mar Casado, Maratuá, Buracão e Tenório) têm apresentadas sinteticamente suas características gerais.

Ocupação do litoral sul-sudeste brasileiro por grupos coletor - pescadores holocênicos. *Arquivos do Museu de História Natural* 6-7:133-143, Belo Horizonte, 1982.

Levantamento dos sítios arqueológicos do litoral paulista, acrescido de sítios da faixa costeira do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio de Janeiro, na tentativa de estabelecer um quadro de ocupação da costa meridional brasileira por populações pré-históricas. Para tanto, são planificadas informações referentes a cronologia absoluta, condições de subsistência, padrões de assentamento, cultura material e características morfológicas das populações.

Coletores-pescadores do litoral meridional brasileiro. *Revista de Pré-História* 6:104-106, Instituto de Pré-História da Univ. de S. Paulo, 1984.

Pequena sinopse dos assuntos discutidos na sessão coordenada sob o tema "Arqueologia do litoral meridional", na "Semana de Pré-História e Arqueologia", organizada pelo IPII no âmbito da 36a. Reunião Anual da SBPC, em junho de 1984.

Cadastro arqueológico do Estado de São Paulo. (m.s.; uma nota aparece nos Resumos da 4ª Reunião da SAB, Santos), 1987.

Cadastro de âmbito estadual, baseado em levantamento bibliográfico e documentação primária, feito para o CONDEPHAAT paulista, com o objetivo de reconhecer o patrimônio e estabelecer uma política de preservação destes bens culturais.

Programa de pesquisas arqueológicas na região de Rio Claro, SP. Resumos da 40a. Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. *Suplemento de Ciência e Cultura* 40(7):141, São Paulo, SBPC, 1988.

Resultados de levantamentos em alguns sítios líticos da região, e escavações preliminares no sítio Pau d'Alho.

UCHÔA, Dorath P. & Solange B. CALDARELLI

Petróglifos na região nordeste do Estado de São Paulo. *Pesquisas (Antropologia)* 31:25-42. São Leopoldo, Instituto Anchieta de Pesquisas/Unisinos, 1980.

Estudo das gravuras rupestres dos sítios abrigo Catingueiro e Santo Antonio, situados em Serra Azul, interior do Estado de S. Paulo. Considerados obra de um mesmo grupo cultural, os motivos foram tabulados, tendo nas pegadas, tanto humanas como de animais, seu motivo principal.

UCHÔA, Dorath P. & Mário DE FRANCISCO

Desgastes dentários em populações brasileiras extintas: o sambaqui de Piaçaguera, São Paulo, Brasil. *Arquivo de Anatomia e Antropologia* 38:147-157, Lisboa, 1980.

Análise de 23 mandíbulas e 19 maxilares provenientes do sambaqui de Piaçaguera, visando o estudo do desgaste da coroa dentária quanto à sua ocorrência entre os sexos e as diversas faixas etárias.

UCHÔA, Dorath P. & Caio D.R. GARCIA

Dentes de animais na cultura do sambaqui de Piaçaguera. *O Homem Antigo na América*, p. 29-40, Instituto de Pré-História da Univ. de São Paulo, 1971.

Estudo feito com 978 dentes de peixes, mamíferos e répteis, coletados neste sítio. Foram elaborados quadros de distribuição quantitativa, qualitativa e altimétrica, com o intuito de entender como este material foi usado pelo grupo.

Resultados preliminares do projeto de pesquisas arqueológicas no baixo curso do rio Ribeira (Cananéia-Iguape), litoral sul de São Paulo, Brasil. *Revista de Pré-História* 1:91-113, Instituto de Pré-História da Univ. de S. Paulo, 1979.

Resultados de 3 etapas de campo, relacionando os 75 sítios cadastrados até então naquela área de grande concentração de sambaquis, apresentando condições de conservação, datações, composição faunística predominante, perfis esquemáticos e comentários geomorfológicos sobre a região.

Cadastramento dos sítios arqueológicos da Baixada Cananéia - Iguape, litoral sul do Estado de São Paulo, Brasil. *Revista de Arqueologia* 1(1):91-133, Belém, 1983.

Este trabalho visa estabelecer o quadro de ocupação do litoral sul do estado de S. Paulo por grupos de coletores-pescadores holocênicos. Foram cadastrados 107 sambaquis, que são listados com suas dimensões, tipo de sítio, composição principal, estado de conservação e datações C14.

Ilha do Casqueirinho, Estado de S. Paulo, Brasil: dados arqueológicos preliminares. *Revista de Arqueologia* 5:43-54, Curitiba, 1986.

A ilha do Casqueirinho, situada no município de Cubatão, em terrenos da COSIPA, apresenta evidências de duas ocupações distintas: os 5 sambaquis revelam a presença de grupos pré-históricos, e as ruínas de um forno de cal, que utilizava como matéria prima as conchas desses mesmos sítios, atividades econômicas do período colonial, por volta dos séculos XVII e XVIII.

UCHÔA, Dorath P. & Marília C. MELLO E ALVIM

Morfologia e incidência do toro mandibular nos construtores de sambaquis da costa meridional do Brasil. *Revista de Pré-História* 6:435-454. Instituto de Pré-História da Univ. de S. Paulo, 1984.

Estudo de 98 mandíbulas provenientes dos sambaquis Maratuá, Piaçaguera, Buracão, Brocoanha, Boa Vista e Boguassu I e II (todos das baixadas Santista e Cananéia-Iguape, SP), onde se examina a frequência, dimensões e grau de desenvolvimento do toro mandibular, sendo em seguida comparados com as séries provenientes do sambaqui de Cabeçuda, SC.

UCHÔA, Dorath P., Maria Carvalho de MELLO E ALVIM & João Carlos de Oliveira GOMES

"Demografia esquelética" dos construtores do sambaqui de Piaçaguera, SP, Brasil. *Dédalo* (publicações avulsas) 1:455-470, Museu de Arqueologia e Etnologia da Univ. de S. Paulo. (Publicado originalmente, de forma avulsa, pela Casa de Cultura de Santos, 1987), 1989.

Reconstituição demográfica do grupo que ocupou este sambaqui, baseada em 77 indivíduos, cujo perfil se caracteriza pela alta mortalidade infantil na fase de lactância, baixa mortalidade na fase de criança e sub-adulto e baixa longevidade, especialmente da mulher. A taxa bruta de mortalidade era aproximadamente 48%, e a média de filhos por mulher fértil 4,4.

UCHÔA, Dorath P. & Caio D.R. GARCIA, Cristina M. SCATAMACCHIA

O sítio cerâmico do Itaguá. Um sítio de contacto no litoral do Estado de São Paulo, Brasil. *Revista de Arqueologia* 2(2):51-59, Belém, 1984.

Pesquisa de salvamento em sítio cerâmico litorâneo relacionado à Tradição Tupiguarani, mas com evidências nítidas de contato com o europeu.

UCHÔA, Dorath P., Caio D.R. GARCIA, Gisela Y. SHIMIZU, Wellington B.C. DE-

LITTI & Waldyr MANTOVANI

Estudo das condições ecológicas e dos assentamentos humanos pré-históricos da região do complexo estuarino-lagunar da Cananéia. *Suplemento de Ciência e Cultura* 39(7):109. S. Paulo, SBPC, 1987.

Apresentação do projeto pluridisciplinar com o objetivo de estudar os ecossistemas atuais, assim como sua evolução e relações com os grupos humanos pré-históricos e sua subsistência.

UCHÔA, Dorath P., Gisela Y. SHIMIZU, Luis Octavio M. MACHADO, Emygdio L. de Araújo MONTEIRO FILHO,

Waldyr MANTOVANI, Wellington B. C. DELITTI & Márcia de F. RIBEIRO Projeto COSIPA/USP: Preservação arqueológica, ecológica e histórica da ilha do Casqueirinho, Cubatão, SP, Brasil. Sub-projeto: Programa de Recuperação e Manejo Ambiental. *Revista de Arqueologia* 5 (1):57-74. Rio de Janeiro, Sociedade de Arqueologia Brasileira, 1988.

Levantamento florístico e faunístico para fornecer subsídios para um melhor conhecimento do ambiente original do "homem do sambaqui", assim como para a recuperação ambiental da área, num projeto integrado de preservação e recuperação cultural-ambiental.

DE BLASIS, P. A. D. & Sílvia C. PIEDADE First evaluation of the Instituto de Pré-História archaeological research activities and its collections. *Rev. do Museu de Arqueologia e Etnologia*, S. Paulo, 1:165-188, 1991.

ABSTRACT: Created in 1952 by Paulo Duarte, the Instituto de Pré-História (IPH) has conducted archaeological research, mainly on shellmound sites from the São Paulo state seashore, until its integration with other similar institutions at the University in 1989, when the new Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE) was generated. The research projects and collections produced are quickly described, and the listed and commented references cover most of the literature published through these 37 years of the IPH existence.

UNITERMS: Instituto de Pré-História. Archaeological collections. Archaeology of the state of São Paulo.